



ALFABETIZAÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM PÓS-PANDEMIA: FORMAS DE LIDAR E REMEDIAR

Natacha Ramos Partichelli¹, Francine Cristine Garghetti²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Natacha Ramos Partichelli, natachapartichelli@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A pandemia da COVID-19 gerou muitos impactos na sociedade, sendo a educação uma das áreas mais afetadas. O processo educacional precisou se reinventar, aderindo às aulas remotas e retomando gradativamente as atividades presenciais, adotando novas práticas. **Objetivo:** Levantar e Discutir os impactos e conduções dos processos de alfabetização no período pós-pandemia, bem como das dificuldades encontradas nesse cenário, por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Método:** Esta pesquisa segue revisando a literatura de forma integrativa, visando discutir as formas de lidar com a alfabetização no período pós-pandemia bem como com as dificuldades encontradas. A revisão integrativa é uma abordagem que permite a síntese de resultados de estudos empíricos e teóricos, proporcionando uma compreensão abrangente do fenômeno em estudo. São incluídas publicações disponibilizadas entre os anos de 2014 e 2024, a fim de abranger as pesquisas relevantes sobre o tema publicadas antes da pandemia e as investigações com resultados pós-pandemia. **Resultados:** Espera-se que a pesquisa revele a importância da estimulação das funções executivas, como memória de trabalho (ou operacional), controle inibitório e flexibilidade cognitiva para a alfabetização, uma vez que a privação social é afastamento do contexto educacional comprometeu o desenvolvimento dessas importantes funções cognitivas que são basilares para a aprendizagem, especialmente para a alfabetização. Os resultados preliminares apontam que a transição para o ensino remoto e a demora ao retorno às aulas presenciais podem ter influenciado o desenvolvimento cognitivo das crianças, com variações entre diferentes grupos socioeconômicos. **Conclusão:** Até o momento é possível concluir, diante da literatura e reflexões já realizadas, que a pandemia gerou forte impacto no processo de alfabetização das crianças, manifestado em dificuldades de aprendizagem. Vale ressaltar ainda, a partir do levantamento prévio de informações, que poucas são as possibilidades de suporte/apoio para tais dificuldades.

Palavras-chave: Alfabetização; Dificuldades de Aprendizagem; Pandemia; Revisão de Literatura.

Agradecimentos: A autora Natacha Ramos Partichelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa pesquisa, auxiliando na iniciação científica. Agradece ainda ao Observatório da Aprendizagem (OBA) que auxiliou na produção da pesquisa.